

SGROTT

Administradora Judicial e Consultoria Empresarial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES - 06/2026

Recuperação Judicial do Grupo Forest

Período de Análise:	01/06/2026 a 30/06/2026
Processo nº:	0026395-77.2025.8.16.0019
Juízo:	3ª Vara Estadual Empresarial, de Falências e RJ e Arbitragem
Magistrado:	Pedro Ivo Lins Moreira
Administrador Judicial:	Sgrott Administradora Judicial



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJSL5 GR66N W8VFR BSSNU

SUMÁRIO — ASSUNTOS ABORDADOS

01 Síntese dos Fatos Relevantes

02 Considerações Iniciais

03 Cronograma Processual

04 Do Pedido de Recuperação Judicial

05 Histórico do Grupo Forest

06 Atuação e Atividade Empresarial

07 Quadro de Colaboradores

08 Relação Societária

09 Relação de Credores Consolidado

10 Passivo Extraconcursal e Tributário

11 Desempenho Consolidado

12 Resultado Contábil por Empresa

13 Estrutura Patrimonial

14 Evolução dos Indicadores por Empresa

15 Análise Individual por Empresa

16 Da Reunião e Vistoria Técnica

17 Considerações Finais



SÍNTESE DOS FATOS RELEVANTES — JUNHO/2026



SÍNTESE DOS FATOS RELEVANTES — PARTE 1 (ITENS I A V)

i Faturamento mensal

Consolidado: R\$ 19.932.992 (+8,43% vs mai/26). Forest Paper S.A.: R\$ 10.929.586 | Onze Indústria: R\$ 7.044.710 | Forest ES: R\$ 1.823.696 | Forest Lages: R\$ 135.000 (incl. R\$ 135 mil aluguel Klabin). Greenpar e Mairiporã: sem receita operacional.

ii Resultado operacional

Resultado consolidado positivo. Lucro: Forest ES R\$ 831.030,89 | Forest Lages R\$5.669,36 | Forest Paper R\$446.072,48 | Onze (-R\$291.795,91) | Greenpar (-R\$83.563,43) | Mairiporã (-R\$597.714,63). Receita das unidades ativas Já conseguem cobrir despesas operacionais totais do grupo.

iii Caixa e disponibilidades

Disponibilidades expostas nos balancetes não demonstram o real valor disponível, conferência com os extratos bancários a aponta para disponibilidade de R\$ 77.000,00, ao final do mês.

iv Fluxo de caixa operacional

Forest Paper gerou FCO de R\$ 23.668,17; Greenpar de R\$ 78.207,29 — de acordo com fluxos de Caixa pelo método indireto apresentado pela empresa. A continuidade operacional ainda depende parcialmente de antecipação de recebíveis.

v Passivo extraconcursal — evolução

Passivo tributário corrente gerado em jun/26: INSS Forest Paper ~R\$ 236 mil, Onze ~R\$ 243 mil; COFINS Forest Paper ~R\$ 107 mil, além de outros apresentados anteriormente. Não há transação tributária ou parcelamento formalizado. Não localizou fornecedores em atraso, ainda que tenha pagamento fora do vencimento. AJ reitera urgência no equacionamento fiscal.



SÍNTESE DOS FATOS RELEVANTES — PARTE 2 (ITENS VI A X)

vi Situação trabalhista corrente

Folhas de pagamento de jun/26 apresentadas para Forest Paper, Onze, Lages e Forest ES. Quadro total em consolidação. Mairiporã: 1 colaborador afastado. Regularidade dos recolhimentos de FGTS/INSS não comprovada, sem notícia de distribuição em massa de ações trabalhista, estando em ordem com as demissões realizadas entre os anos de 2024 a 2025.

vii Obrigações tributárias correntes

Obrigações tributárias correntes identificadas nas planilhas de passivo tributário de todas as empresas ativas, não apresentado os comprovantes de pagamento. AJ orienta que recolhimento das competências correntes é prioridade absoluta, independentemente da negociação do passivo acumulado.

viii Atrasos com fornecedores e credores estratégicos

Klabin S.A. (Garantia Real R\$ 38,33 mi) mantém relação locatícia com Forest Lages/SC. Forest Paper: fornecedores R\$ 61,02 mi no passivo circulante. Bancos Bradesco, Itaú e BB somam mais de R\$ 34 mi em créditos quirografários, sendo principais credores da RJ, contudo existe diversos credores da RJ que fornecem para as Recuperandas.

ix Equacionamento do passivo extraconcursal

Não há acordo, parcelamento ou transação tributária formalizada. AGC suspensa até 18/08/2026. AJ alerta a necessidade de apresentar a regularidade fiscal para homologação do PRJ.

x Avaliação global — jun/2026

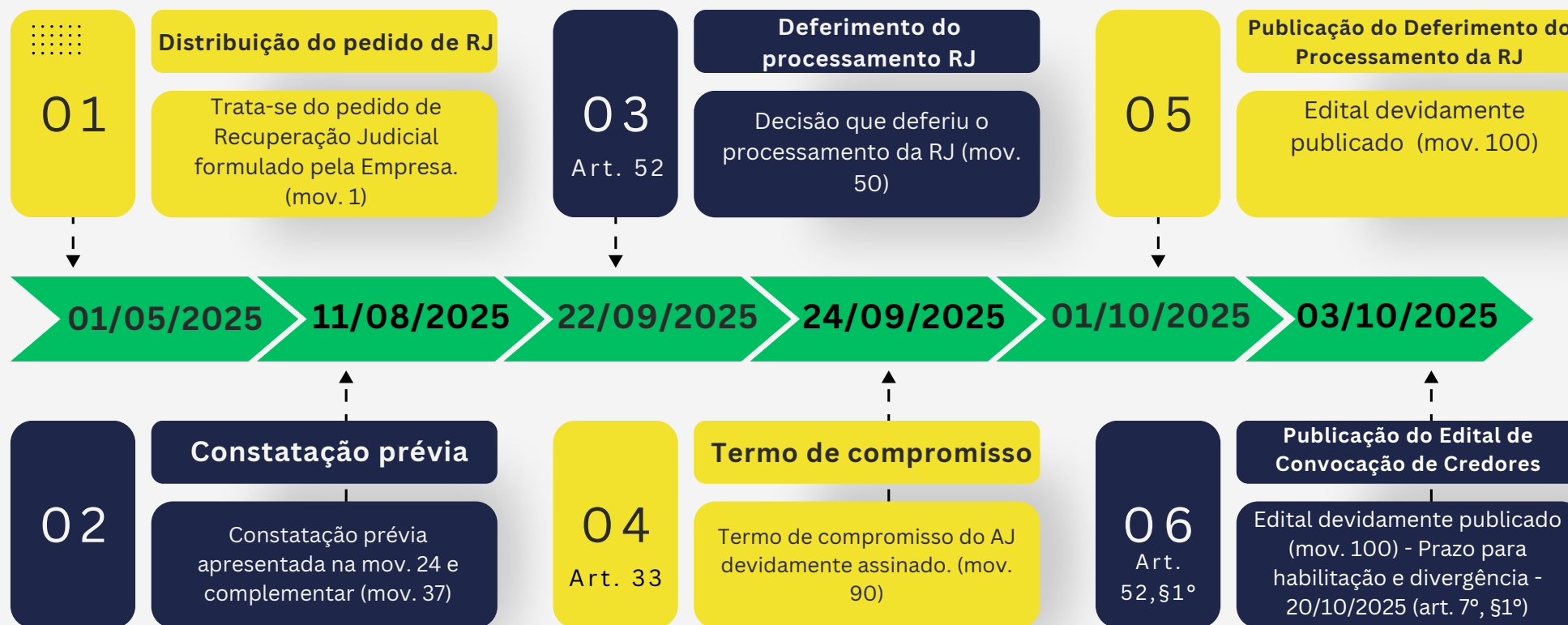
Estabilidade operacional: faturamento +8,43%, melhora do resultado operacional. Deterioração financeira estrutural: resultado consolidado ainda negativo, dependência de antecipação de recebíveis, passivo tributário sem equacionamento, AGC suspensa.



CRONOGRAMA PROCESSUAL



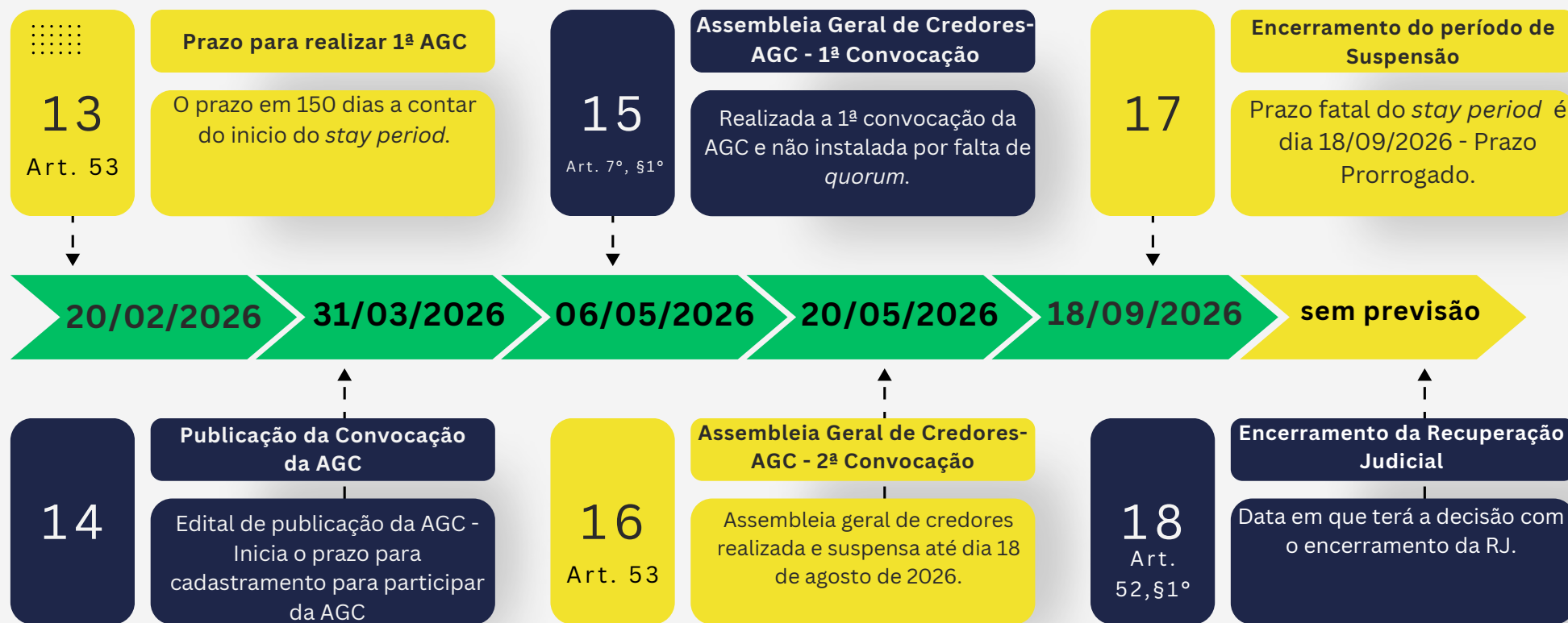
CRONOGRAMA PROCESSUAL



CRONOGRAMA PROCESSUAL



CRONOGRAMA PROCESSUAL



INFORMAÇÕES DO GRUPO FOREST E DO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL



HISTÓRICO DO GRUPO FOREST



DO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Segundo documento datado de 1º de agosto de 2025, o Grupo Forest ajuizou pedido de recuperação judicial perante a 1ª Vara Cível e Empresarial Regional de Ponta Grossa (PR), sob o nº 0026395-77.2025.8.16.0019, redistribuído para a 3ª Vara Estadual Empresarial de Curitiba/PR.

O pedido fundamenta-se em crise econômico-financeira multifatorial:

Investimentos pandemia

Expansão acelerada 2021 não sustentada no longo prazo

Aquisição de ativos

Unidades fabris e maquinários com captação externa de recursos

Endividamento

Aumento do endividamento e restrições severas de caixa

Instabilidade macro

Oscilações macroeconômicas e retração de mercados estratégicos

Sistema de gestão

Implementação de novo ERP gerou instabilidades operacionais

Projeto Global Papéis

Consumiu capital enquanto a operação própria demandava recursos

Corte de pessoal

Demissão de 280 colaboradores para redução de despesas operacionais



ATUAÇÃO DO GRUPO — UNIDADES E ATIVIDADE EMPRESARIAL

1 Forest Paper Ind. e Com. de Papel S.A.
Telêmaco Borba/PR — PRINCIPAL CENTRO OPERACIONAL

2 Onze Indústria de Papéis S.A.
Telêmaco Borba/PR

3 Forest Paper Com. de Papéis Espírito Santo Ltda.
Serra/ES

4 Greenpar Reciclagem de Papéis S.A.
São Paulo/SP

5 Forest Paper Ind. e Com. de Papel Mairiporã Ltda.
Mairiporã/SP

6 Forest Paper Com. de Papéis Lages Ltda.
Lages/SC

DA ATIVIDADE EMPRESARIAL — O que as Recuperandas produzem:

■ Reciclagem / aparas de papel

■ Rebobinamento de papel

■ Fabricação de papel, cartolina, papel cartão e papelão ondulado

■ Fabricação de cantoneiras e tubetes

■ Fabricação de embalagens, papel pintor, petpel, papel Kraft

■ Fabricação de tubos de papel

■ Fornecimento de matéria-prima (celulose/aparas) para indústria

■ Pallets de madeira (suspensão)

O Grupo Forest possui operações em 4 estados brasileiros, com concentração das principais unidades industriais no Paraná.



RELAÇÃO SOCIETÁRIA

Controladores: Mário Sérgio Romancini e Luiza Loyola Romancini

1. Forest Paper S.A.

Onze Indústria e Com. de Papéis Ltda. — Acionista (99,55%)
Mario Sergio Romancini — Acionista/Diretor (0,45%) | Luiza Loyola Romancini — Diretora

2. Onze Indústria e Com. de Papéis Ltda.

Mario Sergio Romancini — Acionista/Diretor (100%) | Luiza Loyola Romancini — Diretora

3. Greenpar Participações S/A

Forest Paper S/A — Acionista (73,62%) | Onze Indústria — Acionista (26,36%)
Mario Sergio Romancini — Acionista/Diretor (0,02%) | Luiza Loyola Romancini — Diretora

4. Forest Lages Ltda.

Greenpar Participações S/A — Sócia (100%) | Mario Sergio Romancini — Administrador

5. Forest Mairiporã Ltda.

Greenpar Participações S/A — Sócia (100%) | Mario Sergio Romancini — Administrador

6. Forest Espírito Santo Ltda.

Greenpar Participações S/A — Sócia (100%) | Mario Sergio Romancini — Administrador

Observação: Quadro Societário não apresentou alteração em relação ao período anterior.



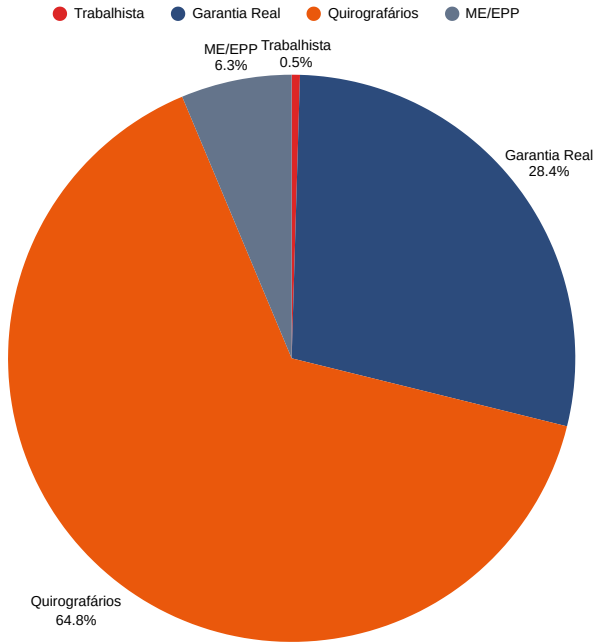
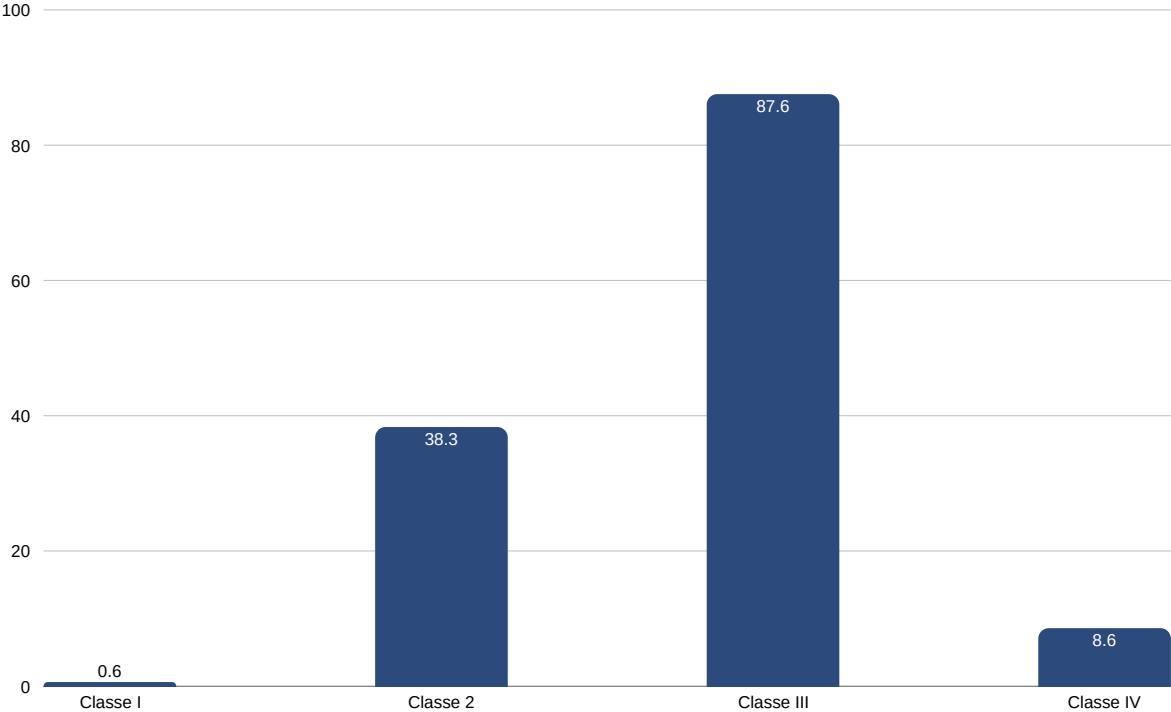
RELAÇÃO DE CREDORES CONSOLIDADO



RELAÇÃO DE CREDORES — CONSOLIDADO POR CLASSE

Relação de credores do Art. 7º, §2º da Lei 11.101/05 — sem alterações no período de mai/2026.

Classe I — Trabalhista R\$ 621.647 0,4% do total	Classe II — Garantia Real R\$ 38.334.723 24,3% Klabin S.A.	Classe III — Quirografários R\$ 87.546.918 55,5% +USD 4,09 mi + EUR 128k	Classe IV — ME/EPP R\$ 8.586.466 5,4% do total
---	---	---	---



RELAÇÃO DE CREDORES — PRINCIPAIS CREDORES

Os 10 principais credores totalizam R\$ 111.545.293,02 — equivalente a 70,69% do crédito concursal total.

Credor	Classe	Valor
KLABIN S.A	Garantia Real	R\$ 38.334.723,29
BANCO BRADESCO S.A.	Quirografário	R\$ 15.043.631,68
ITAÚ UNIBANCO S.A.	Quirografário	R\$ 12.660.461,27
ROXCEL TRADING GMBH	Quirografário	R\$ 12.530.712,02
BRACELL SP CELULOSE LTDA	Quirografário	R\$ 8.753.408,41
BANCO DO BRASIL SA	Quirografário	R\$ 6.636.867,75
BANCO SAFRA	Quirografário	R\$ 5.280.667,16
SR LIMA PAPEIS FINOS EM RJ	Quirografário	R\$ 4.976.718,44
THE INSURANCE COMPANY OF THE STATE OF PENNSYLVANIA (ICP)	Quirografário	R\$ 3.708.291,52
CELLMARK, INC.	Quirografário	R\$ 3.619.811,48

Observação: Para apresentação dos valores em moedas estrangeiras foram utilizadas as cotações de 01/12/2025.



PASSIVO EXTRACONCURSAL E TRIBUTÁRIO



PASSIVO TRIBUTÁRIO — DÍVIDA EM ABERTO POR RUBRICA — Junho/2026

Acumulado até Mai/26

R\$ 63.310.590

Base histórica

Gerado em Jun/2026

R\$ 1.370.302

Competência Jun/26 — todas as empresas

TOTAL até Jun/2026

R\$ 64.680.892

Passivo tributário consolidado grupo

Parcelamento

NENHUM

Sem transação ou parcelamento formal

⚠ Nenhuma Recuperanda possui parcelamento tributário ou regularização fiscal formalizada. O recolhimento dos tributos correntes e o equacionamento do passivo acumulado são condição de concessão da RJ — art. 57 da Lei 11.101/05.

Composição por Rubrica — dados exatos dos XLSXs fornecidos pelas Recuperandas

Rubrica	Até Maio/2026	jun/26	Total Acumulado
Tributos Federais - DIVIDA ATIVA	R\$13.215.405,87	R\$ -	R\$13.215.405,87
INSS	R\$10.232.192,78	R\$490.905,11	R\$10.723.097,89
FGTS	R\$2.005.121,97	R\$100.287,44	R\$2.105.409,41
IRRF	R\$1.075.273,65	R\$45.098,50	R\$1.120.372,15
IRRF PJ	R\$788.369,55	R\$3.611,45	R\$791.981,00
IRPJ	R\$2.832.311,20	R\$131.028,18	R\$2.963.339,38
CRSF RETIDO	R\$267.833,44	R\$11.596,87	R\$279.430,31
CSLL	R\$1.522.013,32	R\$74.075,88	R\$1.596.089,20
PIS	R\$2.160.180,04	R\$35.912,57	R\$2.196.092,61
COFINS	R\$9.969.457,05	R\$165.645,89	R\$10.135.102,94
INSS S/ PJ	R\$201.408,30	R\$7.866,67	R\$209.274,97
IPI	R\$4.930.527,21	R\$ -	R\$4.930.527,21
ISS	R\$379.260,64	R\$15.673,72	R\$394.934,36
ICMS	R\$13.731.235,20	R\$288.599,87	R\$14.019.835,07
TOTAL CONSOLIDADO	R\$63.310.590,22	R\$1.370.302,15	R\$64.680.892,37



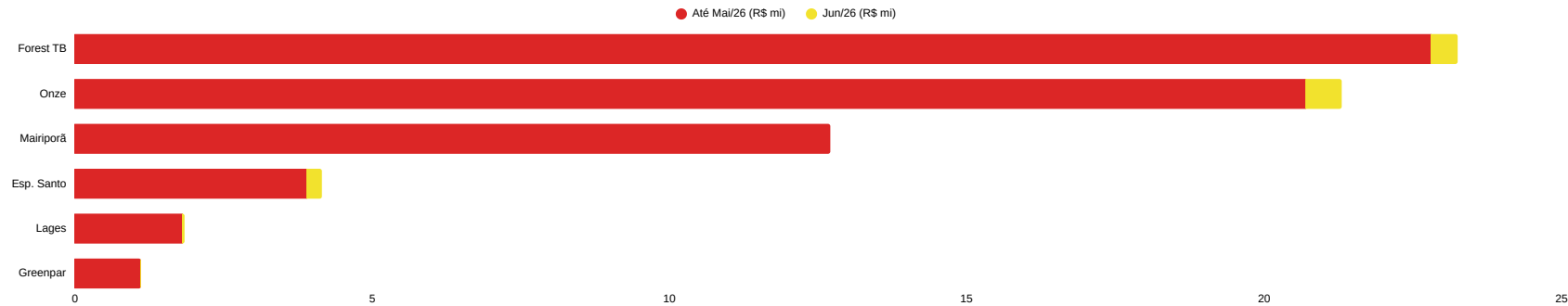
PASSIVO TRIBUTÁRIO — DETALHE POR EMPRESA E RECOLHIMENTO MAI/2026

Total por Empresa — Acumulado até Mai/26 + Jun/26 = Total | Dados reais dos XLSXs

Empresa	TOTAL até Mai/26	Jun/2026	TOTAL até Jun/26	% do Grupo
Forest Paper S.A.	R\$ 22.855.491	R\$ 458.247,94	R\$ 23.313.738,71	36,04%
Onze Indústria S.A.	R\$ 20.761.805	R\$ 605.292,70	R\$21.367.097,90	33,03%
Forest Mairiporã	R\$ 12.755.163	R\$ 0	R\$ 12.755.163	19,72%
Forest Espírito Santo	R\$ 3.984.148	R\$ 252.357,25	R\$ 4.236.505,26	6,55%
Forest Lages	R\$ 1.862.847	R\$ 44.597,88	R\$ 1.862.847	2,95%
Greenpar Participações	R\$ 1.091.136	R\$ 9.806,38	R\$ 1.100.942,52	1,7%
TOTAL GRUPO	R\$ 63.310.590	R\$ 1.370.302,15	R\$ 64.680.892,37	100%

Situação dos Recolhimentos — Jun/2026

As planilhas registram a GERAÇÃO por competência mas NÃO FORAM APRESENTADOS os comprovantes de recolhimento (DARFs/GPS quitados).



Nota AJ: A regularização fiscal corrente (recolhimento dos tributos à medida que vencem) é condição mínima para demonstrar viabilidade do soerguimento — não constitui crédito concursal (art. 57, Lei 11.101/05) Total acumulado até jun/26: R\$ 64.680.892,37.



PASSIVO EXTRACONCURSAL

Passivo Extraconcursal

As Recuperandas possuem dívida extraconcursal, correspondendo a dívidas anteriores ao pedido de Recuperação Judicial, sendo que com os fornecedores atuais, encontra-se dentro do prazo de pagamento, nos meses apurado constatou que alguns pagamento foram realizados fora do prazo, porém, ocorreu o pagamento.

Foi solicitado para as Recuperandas o contas a pagar completo, visando apurar parcelas futuras de fornecedores, e a possibilidade de estar realizando novo endividamento, porém, ainda não foi fornecido, sendo apresentado, fará constar no RMA, a análise dessa documentação.

Da alienação fiduciária

Na exordial as Recuperandas solicitaram o reconhecimento como essencial o imóvel que está sediado o parque fabril da Forest Lages, na visão desse AJ, naquele momento, o imóvel não era essencial, considerando que 99% era alugado para a Klabin S.A., sendo que não existia plena atividade que importasse na sua essencialidade. A dívida é com a instituição financeira Banco do Itaú S.A., e corresponde aproximadamente a R\$ 30.000.000,00 de reais, e foi informado pela Recuperanda que estão buscando a composição junto a instituição financeira para possibilitar a manutenção do imóvel e realizar a quitação desse passivo, apresentado quadro a seguir dos valores.

Da alienação fiduciária

Na verificação de crédito foi constatado a existência de cessão de crédito fiduciário para algumas instituições financeiras, que importam na quantia aproximada de R\$ 19.000.000,00, sendo que foi informado pela Recuperanda que estão buscando a composição junto a instituições financeira para sanar esse passivo, apresentada a seguir quadro dos valores.



PASSIVO EXTRACONCURSAL

Passivo Extraconcursal

Na forma narrada atualmente existe dívida extraconcursal, sendo apresentado conforme quadro abaixo, informa que o crédito do Itaú Unibanco S.A é uma expectativa do valor, e que a do Banco do Brasil poderá ter alteração em decorrência das impugnações de crédito nº 0045479-64.2025.8.16.0019 e 0045659-80.2025.8.16.0019.
Na forma narrada anteriormente, atualmente apenas o dívida com a Alumni Investimentos S.A. vem sendo paga, as demais alegam negociação.

EXTRA CONCURSAL				
CONT.	EMPRESA	CREDOR	CLASSE	VALOR
1	GRUPO FOREST	ITAU UNIBANCO S.A.	EXTRA CONCURSAL	R\$30.000.000,00
1	GRUPO FOREST	BANCO DO BRASIL	EXTRA CONCURSAL	R\$5.650.729,54
1	GRUPO FOREST	SOFISA	EXTRA CONCURSAL	R\$495.034,79
1	GRUPO FOREST	ALUMNI INVESTIMENTOS S/A	EXTRA CONCURSAL	R\$13.750.776,88
				49.896.541,21



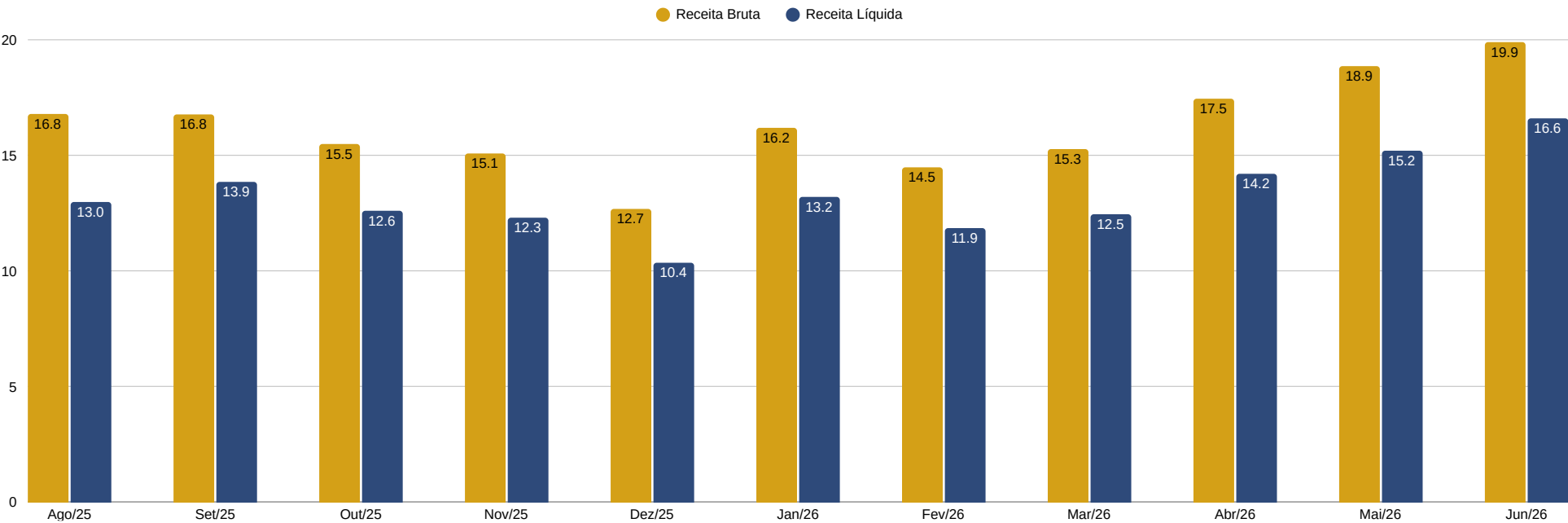
DESEMPENHO CONSOLIDADO JUNHO/2026



DESEMPENHO CONSOLIDADO — JUNHO/2026

Faturamento Total R\$ 19,9 mi bruto R\$ 16,6 mi líquido +8,43% vs maio/2026	Resultado Líquido -R\$ 876,17 Piora em relação ao mês anterior	Resultado Operacional R\$ 359,8K Melhora em relação ao mês anterior	Disponibilidades Consol. R\$ 77,3 K -59,3% x maio Saldo final consolidado pelos Extratos	Qualidade do Caixa ⚠ Antecipação Depende de antecipação de recebíveis
---	--	---	--	---

O gráfico abaixo apresenta a evolução do faturamento consolidado do Grupo Forest nos últimos 12 meses. Observe a retração em dez/25 (R\$ 12,7 mi) após a paralisação de jan/25, seguida de recuperação gradual até o pico de jun/26 (R\$ 19,9 mi — maior valor do período). O resultado equilibrado é impulsionado pela retomada de faturamento do grupo.



PONTO DE EQUILÍBRIO — GRUPO FOREST — JUNHO/2026

Ponto de Equilíbrio Consolidado

R\$ 18.162.880

Custos Fixos / Margem Contrib. 34,53%

Rec. -Bruta Real

R\$ 19.932.992

Jun/26 — todas as empresas

Rec. Líquida Real

R\$ 16.667.626,13

Jun/26 — todas as empresas

GAP ao Equilíbrio Operacional

+ R\$ 1.770.109

Acima do PE em 9,07%

Ponto de Equilíbrio por Empresa — Jun/2026

Empresa	Rec. Bruta	MC %	Custos Fixos	PE Calculado	GAP ao PE	Situação
Forest Paper S.A.	R\$ 10.929.586	31,86%	R\$ 2.903.742	R\$ 9.113.140	+R\$ 1.816.445	Acima
Onze Indústria S.A.	R\$ 7.044.710	32,07%	R\$ 2.826.750	R\$ 8.815.025	-R\$ 1.770.315	Abaixo
Forest ES	R\$ 1.823.696	55,91%	R\$ 82.874,65	R\$ 148.215	+R\$ 1.675.480	Acima
Forest Lages	R\$ 135.000	90,75%	R\$ 78.499	R\$ 86.500	+R\$ 48.499	Acima
Greenpar	R\$ 0	—	R\$ 43.761	—	—	Sem receita
Forest Mairiporã	R\$ 0	—	R\$ 597.714*	—	—	Sem receita
GRUPO CONSOLIDADO	R\$ 19.932.992		R\$ 6.524.014	R\$ 18.162.880	+ R\$ 1.770.109	ACIMA

O Grupo Forest opera a 9,07% acima do ponto de equilíbrio operacional em jun/26. Isso significa que o grupo cobre seus custos operacionais totais com a receita atual. A trajetória de crescimento (faturamento +14,45% maio/26 vs abr/26 e +8,43% de jun/26 vs maio/26) indica que a empresa já consegue pagar suas operações e demonstra capacidade de ampliar isso e cumprir o PRJ se conseguir aumentar o faturamento ainda mais, gerando assim lucro das operações.

*Apropriação "PERDAS NO RECEBIMENTO CREDITOS/PRC"



PONTO DE EQUILÍBRIO × RESULTADO CONTÁBIL — ENTENDENDO OS DOIS NÚMEROS

Por que o grupo fechou junho com resultado negativo de R\$ -876,17, se está ACIMA do ponto de equilíbrio?

O QUE É O PONTO DE EQUILÍBRIO?

É uma régua de análise operacional — não é o resultado contábil.

Ele responde a pergunta:

"A receita da empresa cobre todos os seus custos de funcionamento?"

Como é calculado:

$PE = \text{Custos Fixos} \div \text{Margem de Contribuição \%}$

Onde: Custos Fixos = Pessoal + Administrativo + Financeiro + Vendas

Margem de Contribuição = Receita – Custo da Mercadoria Vendida

Resultado do cálculo para o Grupo Forest:

PE = R\$ 18.162.880 | RB Real = R\$ 19.932.992

GAP = + R\$ 1.770.109 → Receita 8,43% ACIMA do necessário OPERACIONAL

O PE não inclui todos os itens das demonstrações contábeis — ele usa apenas as receitas e despesas operacionais classificadas como fixas ou variáveis. Itens como outras receitas, reversões de provisões, variações de estoque e ajustes contábeis ficam fora do cálculo.

O QUE É O RESULTADO CONTÁBIL?

É o lucro ou prejuízo real apurado pelas DREs — o fato contábil.

Ele responde a pergunta:

"Ao final do mês, o grupo ganhou ou perdeu dinheiro?"

Como é apurado:

Soma de TODOS os itens das DREs de cada empresa:

- ✓ Receitas de vendas e serviços
- ✓ Custos e despesas operacionais
- ✓ Despesas financeiras
- ✓ Outras receitas e despesas (reversões, ajustes, etc.)

Resultado real das 6 DREs — jun/2026:

RESULTADO OPERACIONAL R\$ 359,8K → RESULTADO LÍQUIDO:
-R\$ 876,17

No contexto do mês de Junho/26 a empres gerou lucro operacional, porém, após os receitas, custos e depesas não-operacionais o resultado ficou praticamente "empatado".



QUADRO DE COLABORADORES — JUNHO/2026

Total (Ativos + Afastados)

354 + 12 = 366

Consolidado grupo jun/26

Admissões no Mês

26

Forest Paper 20 | Onze 3

Desligamentos no Mês

7

Forest Paper 4 | Onze 5 | ES 1

Saldo Líquido

+19

Admissões vs Desligamentos

Empresa	Ativos	Adm. jun/26	Deslig.	Afastados	Total mês
Forest Paper S.A. (TB/PR)	176	16	4	5	181
Onze Indústria S.A. (TB/PR)	171	7	2	6	177
Forest ES (Serra/ES)	6	1	1	0	6
Forest Lages (Lages/SC)	1	0	0	0	1
Forest Mairiporã (SP)	0	0	0	1 (afastado)	1
Greenpar Participações					sem CLT
TOTAL GRUPO	354	24	7	12	366

Quadro de funcionários fiornecidos pela empresa através de planilha excel.

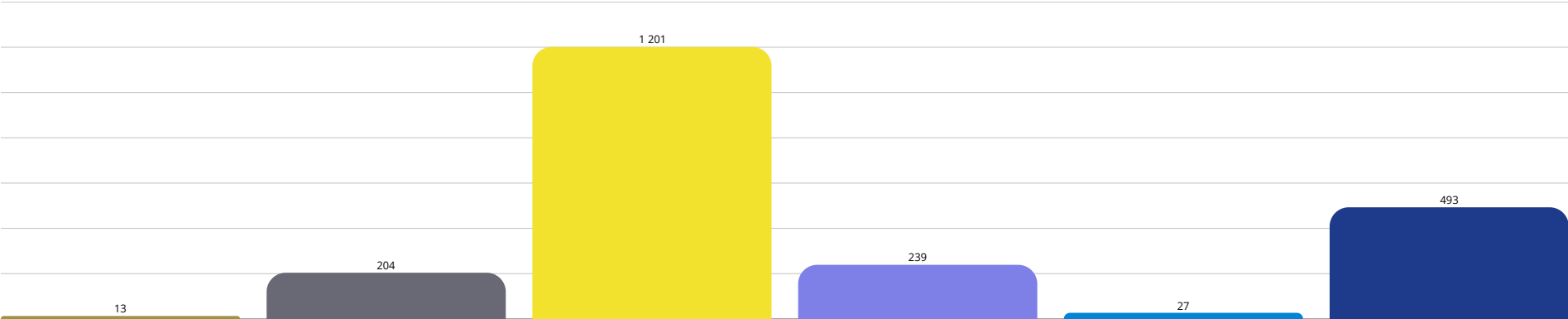


RESULTADO POR EMPRESA CONTÁBIL / PROTESTOS — JUNHO/2026

Empresa	Receita Bruta	Rec. Líquida	Resultado Oper.+Amortizações	Res. Exercício	Status
Forest Paper S.A.	R\$ 10.929.586	R\$ 9.165.905	R\$ 446.072	R\$ 135.497	LUCRO
Onze Indústria S.A.	R\$ 7.044.710	R\$ 5.832.932	-R\$ 612.216	-R\$ 291.795	PREJUÍZO
Forest Espírito Santo	R\$ 1.823.696	R\$ 1.546.275	R\$ 1.038.694	R\$ 1.020.840	LUCRO
Forest Lages	R\$ 135.000	R\$ 122.512	R\$ 29.592	R\$ 5.669	LUCRO
Greenpar	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 43.761	-R\$ 83.563	PREJUÍZO
Forest Mairiporã	R\$ 0	R\$ 0	-R\$ 597.680	-R\$ 597.714	PREJUÍZO

Protestos

Forest Paper Comércio de Papéis Espírito Santo Ltda. Forest Paper Comércio de Papéis Lages Ltda. Forest Paper Ind. e Com. de Papel S.A. Forest Paper Indústria e Comércio de Papel Mairiporã Ltda. Greenpar Reciclagem de Papéis Ltda. Onze Indústria de Papéis Ltda.



ESTRUTURA PATRIMONIAL CONSOLIDADA — JUNHO/2026

Ativo Total Consolidado

R\$ 315,04 mi

Soma dos ativos individuais

Passivo Total Consolidado

R\$ 506,27 mi

Passivo circ. + exigível LP

PL Negativo Consolidado

– R\$ 191,22 mi

Insolvência técnica evidenciada

DIAGNÓSTICO | 1. Insolvência Patrimonial: as dívidas superam os ativos em ~R\$ 191 mi. | 2. Descasamento de Prazos: 67,57% dos ativos são não circulantes enquanto 38,9% das obrigações são de curto prazo, passivo constituído em grande parte antes do pedido de RJ.

Empresa	Ativo Total	Passivo Circ.	Exig. LP	PL
Forest Paper S.A.	R\$ 149.751.596,52	R\$ 128.323.592,49	R\$ 152.457.261,70	(R\$ 131.029.257) D
Onze Indústria S.A.	R\$ 101.682.152,96	R\$ 36.472.203,06	R\$ 40.831.517,49	R\$ 24.378.432,41 C
Forest ES	R\$ 13.899.435,88	R\$ 4.964.650,41	R\$ 556.644,67	R\$ 8.378.140 C
Greenpar	R\$ 38.465.241,76	R\$ 2.611.755,00	R\$ 72.403.155,45	(R\$ 36.549.668) D
Forest Lages	R\$ 4.465.475,91	R\$ 4.812.670,43	R\$ 14.048.163,59	(R\$ 14.395.358) D
Forest Mairiporã	R\$ 6.784.293,42	R\$ 6.784.293,42	R\$ 29.030.724,91	(R\$ 42.005.725) D

(*) PL positivo devido a aportes históricos de capital; passivo total supera ativo total nessas entidades — estrutura equilibrada contabilmente pelo capital aportado, não pela geração operacional.



DA PRODUÇÃO — JUNHO/2026 (FOREST PAPER + ONZE)

Valor Total Vendas

R\$ 9.322.576

Forest Paper + Onze | jun/26

Quantidade Vendida

3.000 ton

Preço Unit. Médio

R\$ 3.107,36

Por tonelada

Prazo Médio

31 dias

Prazo médio de recebimento

Represent.

100%

Consolidado grupo

FOREST PAPER S.A. — Telêmaco Borba/PR

ONZE INDÚSTRIA S.A. — Telêmaco Borba/PR | Processo: REVITACEL / REVITA MIX

Forest Paper			
Descrição	Capacidade Nominal Total (kg)	Capacidade Ocupada (kg) + % do Total	Capacidade Disponível (kg) + % do Total
CANTONEIRA	100	39 (39%)	61 (61%)
CORTADEIRA JAGEMBERG	1.080	654 (61%)	426 (39%)
CORTADEIRA MARQUIP	900	643 (71%)	257 (29%)
CORTADEIRA MASSON	540	257 (48%)	283 (52%)
EMBALADOURA	1.200	995 (83%)	205 (17%)
EMPASTADORA	180	37 (18%)	147 (82%)
GUILHOTINA	180	2 (1%)	178 (99%)
REBOBINADEIRA BESTICE 2000	360	39 (11%)	321 (89%)
REBOBINADEIRA BESTICE 2600	461	190 (41%)	271 (59%)
REBOBINADEIRA D'ÁNDREA	1.350	965 (71%)	385 (29%)
REBOBINADEIRA IPPEL	900	13 (1%)	887 (99%)
REBOBINADEIRA TETRAPEL	1.200	1.183 (99%)	17 (1%)
SERRA	556	298 (53%)	260 (47%)
SLIPSHEET	90	10 (12%)	80 (88%)
TUBETEIRA	540	3 (1%)	537 (99%)
Total	9.639	5.323 (55%)	4.316 (45%)

Onze					
Descrição	Capacidade Total	Peso Úmido (kg)	Peso Seco 51% (kg)	Peso Seco Real (kg)	Capacidade Ociosa
DESAGUADORA	9.600.000	4.680.615	2.672.520	2.306.511	4.919.385
D1	2.400.000	1.232.829	983.105	847.742	1.167.171
D2	2.400.000	2.300.396	1.127.194	976.689	99.604
D3	2.400.000	782.631	383.489	330.594	1.817.369
D4	2.400.000	364.759	178.732	151.486	2.035.241
PRENSA	0	0	0	0	0
Total	9.600.000	4.680.615	2.672.520	2.306.511	4.919.385

Apesar das dificuldades, o Grupo ressaltou viabilidade de reorganização, com bons indicadores operacionais, carteira de clientes fidelizada, governança estruturada e perspectiva positiva de mercado.



ANÁLISE INDIVIDUAL POR EMPRESA



ANÁLISE INDIVIDUAL — FOREST PAPER S.A. | DADOS FINANCEIROS



Receita Bruta

R\$ 10.929.586

jjun/26

Lucro Bruto

R\$ 3.482.520

Margem: 31,86%

Res. Operacional

R\$ 446.072

4,08% da RB

Liq. Corrente

0,37

Crítico — abaixo de 1,0

DRE Mensal Comparativa

Conta	mai/26	AV%	jun/26	AV%	AH%
RECEITA BRUTA	R\$8.995.385,34	100,00%	R\$10.929.586,02	100,00%	21,50%
DEDUÇÕES	-R\$1.677.478,61	-18,65%	-R\$1.763.680,52	-16,14%	5,14%
RECEITA LÍQUIDA	R\$7.317.906,73	81,35%	R\$9.165.905,50	83,86%	25,25%
CUSTOS	-R\$4.691.210,75	-52,15%	-R\$5.683.384,73	-52,00%	21,15%
(=) RESULTADO BRUTO	R\$2.626.695,98	29,20%	R\$3.482.520,77	31,86%	32,58%
DESPESAS COM PESSOAL	-R\$1.386.834,21	-15,42%	-R\$1.455.728,30	-13,32%	4,97%
DESPESAS COM VENDAS	-R\$61.807,97	-0,69%	-R\$186.044,61	-1,70%	201,00%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R\$1.163.450,33	-12,93%	-R\$1.261.969,51	-11,55%	8,47%
DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES	-R\$132.705,87	-1,48%	-R\$132.705,87	-1,21%	0,00%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	-R\$118.102,40	-1,31%	R\$446.072,48	4,08%	-477,70%
RECEITAS FINANCEIRAS	-R\$202.649,01	-2,25%	-R\$310.574,93	-2,84%	53,26%
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
PROVISÃO IR/CSLL	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO DO EXERCICIO	-R\$320.751,41	-3,57%	R\$135.497,55	1,24%	-142,24%

Balanco Patrimonial Resumido

Conta	jun/26
ATIVO TOTAL	R\$149.751.596,52
ATIVO CIRCULANTE	R\$47.663.166,32
DISPONIBILIDADES	R\$5.570.035,36
CONTAS A RECEBER	R\$754.130,06
ESTOQUES	R\$14.805.555,37
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$102.088.430,20
INTANGIVEL	R\$2.433,06
INVESTIMENTOS	R\$735.735,96
ATIVO IMOBILIZADO	R\$33.864.309,20
PASSIVO TOTAL	R\$149.751.596,52
PASSIVO CIRCULANTE	R\$128.323.592,49
FORNECEDORES	R\$62.268.293,04
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CP	R\$36.231.154,92
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$152.457.261,70
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$69.423.478,22
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-R\$131.029.257,67



EVOLUÇÃO DOS INDICADORES — FOREST PAPER S.A.

Liquidez Corrente

0.37

Jun/26 vs Mai/26: 0.36

ROA

0.09%

Retorno sobre Ativos jun/26

Moeda Líquida

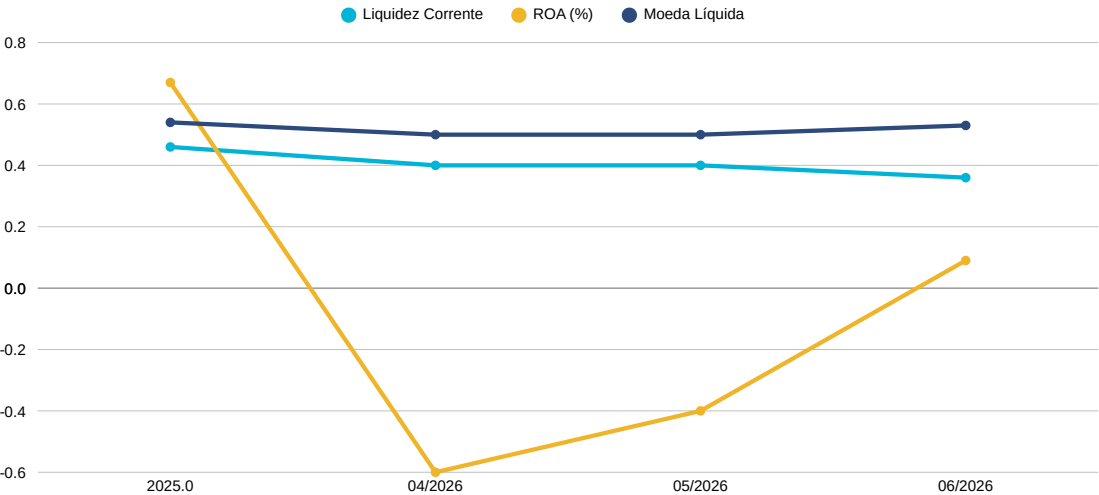
0.53

Índice mai/26

Grau de Solvência

Muito Ruim

Avaliação estrutural



Indicador	2025	Abr/2026	Mai/2026	Jun/2026
Liquidez Corrente	0.46	0.36	0.36	0.37
ROA (%)	0.67%	-0.59%	-0.22%	0.09%
Moeda Líquida	0.54	0.52	0.52	0.53
Grau de Solvência	Insatisfatória	Muito Ruim	Muito Ruim	Muito Ruim

Análise dos Indicadores

A Liquidez corrente do mês de junho ficou em 0,37, contra 0,36 do mês anterior. O ROA teve uma melhora, saindo de -0,22% para 0,09%. A Moeda Líquida ainda está em 0,53 e o Grau de Solvência também ainda em "Muito Ruim". Embora modestas e sutis, as melhorias começa a aparecer, em relação a Abril/2026 já temos uma leve melhora.



ANÁLISE INDIVIDUAL — FOREST PAPER S.A. | ANÁLISE, PONTO DE EQUILÍBRIO E TRIBUTOS

PONTO DE EQUILÍBRIO — jun/26

PE Calculado: R\$ 9.113.140 | Receita Bruta: R\$ 10.929.586 | GAP: +R\$ 1.816.445 (empresa acima do PE)
Custos Fixos: R\$ 2.903.742 | Margem de Contribuição: 31,86%
A Forest Paper alcançou neste mês o do ponto de equilíbrio — fato importante é a atuação do Grupo que faz a revenda dos produtos produzidos através da Forest Espírito Santo.

Receita: bruto → líquido | variação mensal

RECEITA BRUTA	R\$10.929.586,02	100,00%
DEDUÇÕES	-R\$1.763.680,52	-16,14%
RECEITA LÍQUIDA	R\$9.165.905,50	83,86%

Tributos — Situação jun/2026

Passivo acumulado: R\$ 23.313.738
Gerado jun/26: R\$ 458.247,94 (Federais e Municipais)
Recolhimento jun/26: NÃO COMPROVADO

Análise

A Forest Paper opera acima do ponto de equilíbrio (+ R\$ 1.8 Mi). Há sinais positivos: (i) reverteu de prejuízo para lucro; (ii) margem bruta mantém a subida de 29,2% para 31,86%. A empresa demonstra capacidade operacional real e tendência de melhora. O desequilíbrio é estrutural — herança do endividamento acumulado — e NÃO resulta de inviabilidade do negócio. A aprovação do PRJ é o instrumento necessário para reorganizar o passivo e permitir que a empresa atinja o equilíbrio com a receita atual.

Liquidez e Perspectiva

LC = 0,37: para cada R\$ 1,00 de dívida CP a empresa tem R\$ 0,37 em ativos circulantes. PL negativo R\$ 131 mi. A empresa começa a mostrar uma rota de melhoria com o aumento de faturamento que teve em junho /2026.



ANÁLISE INDIVIDUAL — ONZE INDÚSTRIA S.A. | DADOS FINANCEIROS (82.221.730/0001-87)

Receita Bruta

R\$ 7.044.793

-10,40% vs mai/26

Lucro Bruto

R\$ 2.259.056

Margem: 32,07%

Resultado Operacional

(R\$ 612.216)

Melhora de 9,62% vs maio

Liq. Corrente

0,98

Acima do mínimo (1,0)

DRE Mensal Comparativa

Conta	mai/26	AV%	jun/26	AV%	AH%
RECEITA BRUTA	R\$7.862.792,97	100,00%	R\$7.044.710,13	100,00%	-10,40%
DEDUÇÕES	-R\$1.690.812,42	-21,50%	-R\$1.211.777,92	-17,20%	-28,33%
RECEITA LÍQUIDA	R\$6.171.980,55	78,50%	R\$5.832.932,21	82,80%	-5,49%
CUSTOS	-R\$4.080.003,27	-51,89%	-R\$3.573.876,19	-50,73%	-12,41%
(=) RESULTADO BRUTO	R\$2.091.977,28	26,61%	R\$2.259.056,02	32,07%	7,99%
DESPESAS COM PESSOAL	-R\$1.361.992,17	-17,32%	-R\$1.380.600,49	-19,60%	1,37%
DESPESAS COM VENDAS	-R\$629.856,06	-8,01%	-R\$611.376,92	-8,68%	-2,93%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R\$733.019,72	-9,32%	-R\$834.773,01	-11,85%	13,88%
DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES	-R\$44.521,97	-0,57%	-R\$44.521,97	-0,63%	0,00%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	-R\$677.412,64	-8,62%	-R\$612.216,37	-8,69%	-9,62%
RECEITAS FINANCEIRAS	-R\$198.296,58	-2,52%	-R\$227.549,45	-3,23%	14,75%
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$594.541,63	7,56%	R\$547.969,91	7,78%	-7,83%
PROVISÃO IR/CSLL	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO DO EXERCICIO	-R\$875.709,22	-11,14%	-R\$291.795,91	-4,14%	-66,68%

Balanco Patrimonial Resumido — Jun/2026

Conta	jun/26
ATIVO TOTAL	R\$101.682.152,96
ATIVO CIRCULANTE	R\$35.913.420,66
DISPONIBILIDADES	R\$2.582.765,00
CONTAS A RECEBER	R\$5.343.699,48
ESTOQUES	R\$5.293.564,47
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$65.768.732,30
INTANGIVEL	R\$ -
INVESTIMENTOS	R\$33.503.107,00
ATIVO IMOBILIZADO	R\$19.514.150,88
PASSIVO TOTAL	R\$101.682.152,96
PASSIVO CIRCULANTE	R\$36.472.203,06
FORNECEDORES	R\$11.184.872,79
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CP	R\$1.940.643,71
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$40.831.517,49
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$9.751.960,58
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$24.378.432,41



EVOLUÇÃO DOS INDICADORES — ONZE INDÚSTRIA S.A.

Liquidez Corrente

0,98

jjun/26 vs mai/26: 1.07

ROA

-0.29%

Retorno sobre Ativos mai/26

Moeda Líquida

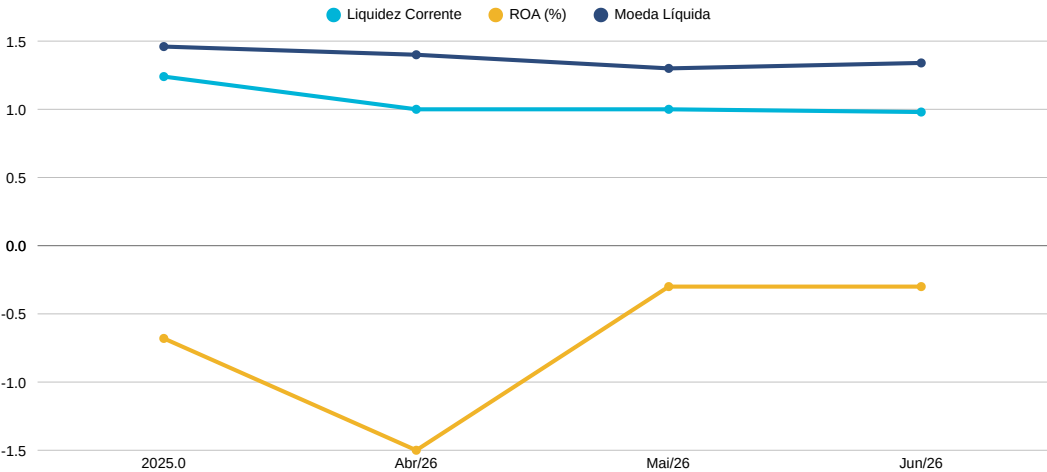
1.32

Índice mai/26

Grau de Solvência

Alto Risco

Avaliação estrutural



Indicador	2025	Abr/2026	Mai/2026	Jun/2026
Liquidez Corrente	1.24	1.04	1.07	0.98
ROA (%)	-0.68%	-1.45%	-0.3%	-0.29%
Moeda Líquida	1.46	1.35	1.34	1.32
Grau de Solvência	Insatisfatória	Excelente	Excelente	Alto Risco

Análise dos Indicadores

Grau de Solvência alterou de Excelente para Alto Risco (estrutura de ativos robusta, LC = 1,32 acima do mínimo) convivendo com ROA ainda negativo (-0,29%). A redução da receita trouxe os indicadores levemente para baixo, mas o resultado operacional demonstra leve melhoria, isso é um sinal muito importante de que os ajustes operacionais começam a refletir positivamente. — otimização aqui é caminho mais rápido para resultado positivo.



ANÁLISE INDIVIDUAL — ONZE INDÚSTRIA S.A. | ANÁLISE, PONTO DE EQUILÍBRIO E TRIBUTOS

 PONTO DE EQUILÍBRIO — jun/26

PE Calculado: R\$ 8.815.025 | Receita Bruta: R\$ 7.044.710 | GAP: -R\$ 1.770.315 (empresa abaixo do PE)
Custos Fixos: R\$ 2.826.750 | Margem de Contribuição: 32,07%
A Onze não alcançou neste mês o do ponto de equilíbrio — fato importante é a atuação do Grupo que faz a revenda dos produtos produzidos através da Forest Espírito Santo.

Receita: bruto → líquido | variação mensal

RECEITA BRUTA	R\$7.044.710,13	100,00%
DEDUÇÕES	-R\$1.211.777,92	-17,20%
RECEITA LÍQUIDA	R\$5.832.932,21	82,80%

Tributos — Situação jun/2026

Passivo acumulado: R\$ R\$21.367.097,90
Gerado jun/26: R\$ R\$ 605.292,70 (Federais, estaduais e municipais)
Recolhimento jun/26: NÃO COMPROVADO

Análise

A Onze opera abaixo do ponto de equilíbrio (PE R\$ 8,82 mi vs. receita R\$ 7,04 mi, gap de -R\$ 1,77 mi). Há sinais positivos: (i) margem bruta subiu de 26,61% para 32,07%; (ii) resultado operacional melhorou 9,62% vs. maio, ainda que negativo (-R\$ 612 mil). A empresa demonstra ajuste operacional real, mas o Grau de Solvência mudou de Excelente para Alto Risco — sinal de que o desequilíbrio começa a pressionar a estrutura, mesmo com ativos robustos (R\$ 101,7 mi), faturamento teve queda no presente mês.

Liquidez e Perspectiva

LC = 0,98: para cada R\$ 1,00 de dívida CP a empresa tem R\$ 0,98 em ativos circulantes, abaixo do mínimo (1,0). ROA segue negativo (-0,29%), mas em recuperação frente a abril (-1,45%). O maior ponto de atenção é o passivo tributário acumulado de R\$ 21,4 mi, com o recolhimento de jun/26 (R\$ 605 mil) ainda não comprovado — risco que pesa mais que o operacional no curto prazo.



ANÁLISE INDIVIDUAL — FOREST ESPÍRITO SANTO | DADOS FINANCEIROS (43.804.835/0001-07)

Receita Bruta

R\$ 1.823.696

-0,82% vs mai/26

Lucro Bruto

R\$ 1.019.718

Margem: 55,91%

Resultado Operacional

R\$ 936.814

Melhora de 2,51% vs mai/26

Liq. Corrente

1,47

Saudável — acima de 1,0

DRE Mensal Comparativa

Conta	mai/26	AV%	jun/26	AV%	AH%
RECEITA BRUTA	R\$1.838.752,31	100,00%	R\$1.823.696,62	100,00%	-0,82%
DEDUÇÕES	-R\$279.108,97	-15,18%	-R\$277.420,70	-15,21%	-0,60%
RECEITA LÍQUIDA	R\$1.559.643,34	84,82%	R\$1.546.275,92	84,79%	-0,86%
CUSTOS	-R\$520.949,77	-28,33%	-R\$526.557,90	-28,87%	1,08%
(=) RESULTADO BRUTO	R\$1.038.693,57	56,49%	R\$1.019.718,02	55,91%	-1,83%
DESPESAS COM PESSOAL	-R\$94.053,74	-5,12%	-R\$62.870,37	-3,45%	-33,15%
DESPESAS COM VENDAS	R\$ -	0,00%	-R\$13.881,08	-0,76%	0,00%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R\$30.729,29	-1,67%	-R\$6.123,20	-0,34%	-80,07%
DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES	-R\$29,00	0,00%	-R\$29,00	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	R\$913.881,54	49,70%	R\$936.814,37	51,37%	2,51%
RECEITAS FINANCEIRAS	-R\$54.335,94	-2,96%	-R\$93.724,38	-5,14%	72,49%
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$161.294,67	8,77%	R\$159.785,67	8,76%	-0,94%
PROVISÃO IR/CSLL	R\$ -	0,00%	-R\$171.844,77	-9,42%	0,00%
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO	R\$859.545,60	46,75%	R\$831.030,89	45,57%	-3,32%

Balanco Patrimonial Resumido — Mai/2026

Conta	jun/26
ATIVO TOTAL	R\$13.899.435,88
ATIVO CIRCULANTE	R\$7.309.328,28
DISPONIBILIDADES	R\$168.714,05
CONTAS A RECEBER	R\$2.828.858,19
ESTOQUES	R\$30.862,90
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$6.590.107,60
INTANGÍVEL	R\$ -
INVESTIMENTOS	R\$ -
ATIVO IMOBILIZADO	R\$12.777,48
PASSIVO TOTAL	R\$4.964.650,41
PASSIVO CIRCULANTE	R\$4.964.650,41
FORNECEDORES	R\$174.259,22
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CP	R\$164.173,27
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$556.644,67
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-R\$8.378.140,80



EVOLUÇÃO DOS INDICADORES — FOREST ESPÍRITO SANTO

Liquidez Corrente

1.47

jun/26 vs mai/26: 1.47

ROA

5.98%

Retorno sobre Ativos jun/26

Moeda Líquida

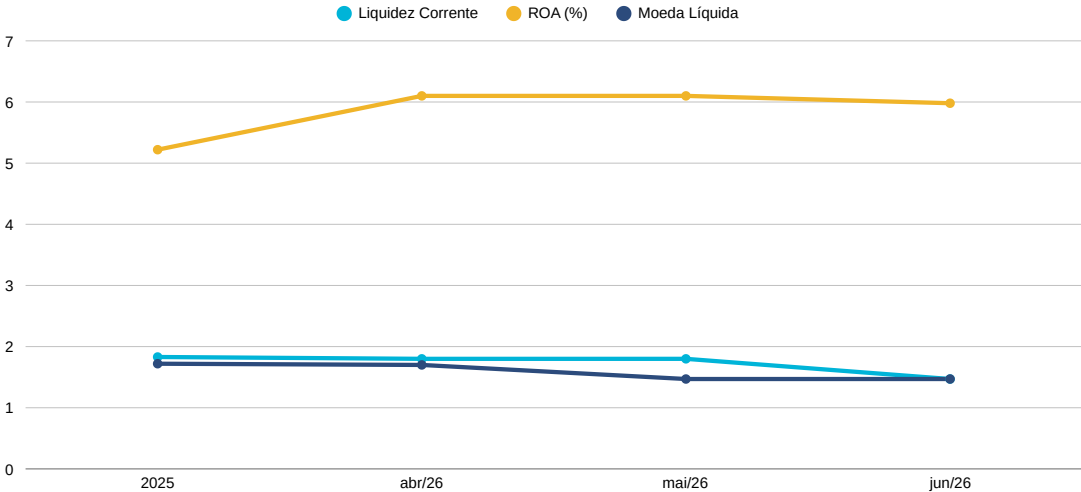
2.52

Índice jun/26

Grau de Solvência

Sólida

Avaliação estrutural



Indicador	2025	Abr/2026	Mai/2026	Jun/2026
Liquidez Corrente	1.83	1.8	1.83	1.47
ROA (%)	5.22%	6.05%	6.85%	5.98%
Moeda Líquida	1.72	1.76	2.03	2.52
Grau de Solvência	Sólida	Sólida	Sólida	Sólida

Análise dos Indicadores

Liquidez corrente em 1,47, teve queda frente a maio (1,83), com leve tendência de acomodação. ROA em 5,98%, um dos pontos altos da série (pico de 6,85% em maio), consistentemente positivo e bem acima da média histórica de 2025 (5,22%) — retorno operacional saudável. Moeda líquida em 2,52, em trajetória de alta constante desde 2025 (1,72 → 1,76 → 2,03 → 2,52), indicando reforço de caixa/ativos líquidos frente a passivos. Grau de solvência mantém-se "Sólida" nos quatro períodos, sem sinais de deterioração estrutural.



ANÁLISE INDIVIDUAL — FOREST ESPÍRITO SANTO | ANÁLISE, PONTO DE EQUILÍBRIO E TRIBUTOS

 PONTO DE EQUILÍBRIO — jun/26

PE Calculado: R\$ 148.215 | Receita Bruta: R\$ 1.823.696 | GAP: +R\$ 1.675.480 (empresa acima do PE)
Custos Fixos: R\$ 82.874 | Margem de Contribuição: 55,91%
A Forest Espirito Santo alcançou neste mês o do ponto de equilíbrio — fato importante é a atuação do Grupo que faz a revenda dos produtos produzidos é através da Forest Espirito Santo.

Receita: bruto → líquido | variação mensal

RECEITA BRUTA	R\$1.823.696,62	100,00%
DEDUÇÕES	-R\$277.420,70	-15,21%
RECEITA LÍQUIDA	R\$1.546.275,92	84,79%

Tributos — Situação jun/2026

Passivo acumulado: R\$ R\$ 4.236.505
Gerado jun/26: R\$ R\$ 252.370 (Federais, estaduais e municipais)
Recolhimento jun/26: NÃO COMPROVADO

Análise

Receita bruta estável (-0,82% vs. mai/26), com leve compressão da margem bruta (56,49% → 55,91%, AH -1,83%) por alta de custos (+1,08%). Ainda assim, o resultado operacional avança para R\$ 936.814 (+2,51%), puxado por forte enxugamento de despesas com pessoal (-33,15%) e administrativas (-80,07%) — sinal de disciplina de custos fixos. O resultado do exercício recua -3,32% (R\$ 831.031), pressionado por despesas financeiras (+72,49%) e pela primeira provisão de IR/CSLL do período (-R\$ 171.845).

Liquidez e Perspectiva

LC = 1,47: para cada R\$ 1,00 de dívida CP a empresa tem R\$ 1,47 em ativos circulantes — saudável e acima do mínimo (1,0). Grau de solvência "Sólida" e ROA de 5,98% sustentam a operação no curto prazo. O ponto de atenção é estrutural: patrimônio líquido negativo (-R\$ 8,38 mi) frente a um ativo total de R\$ 13,9 mi indica que a empresa é sustentada majoritariamente por capital de terceiros, não por capital próprio — risco a monitorar mesmo com a operação saudável.



ANÁLISE INDIVIDUAL — FOREST LAGES | DADOS FINANCEIROS (46.427.485/0001-03)

Receita Bruta

R\$ 135.000

R\$ 135k aluguel

Lucro Bruto

R\$ 122.512

-9,26% vs mai/26

Resultados Operacionais

R\$ 29.592

-19,69% vs mai/26

Liq. Corrente

0,38

Abaixo de 1,0 — monitorar

DRE Mensal Comparativa

Conta	mai/26	AV%	jun/26	AV%	AH%
RECEITA BRUTA	R\$158.185,47	100,00%	R\$135.000,00	100,00%	-14,66%
DEDUÇÕES	-R\$17.819,36	-11,26%	-R\$12.487,50	-9,25%	-29,92%
RECEITA LÍQUIDA	R\$140.366,11	88,74%	R\$122.512,50	90,75%	-12,72%
CUSTOS	-R\$5.379,93	-3,40%	R\$ -	0,00%	-100,00%
(=) RESULTADO BRUTO	R\$134.986,18	85,33%	R\$122.512,50	90,75%	-9,24%
DESPESAS COM PESSOAL	-R\$19.813,58	-12,53%	-R\$20.599,01	-15,26%	3,96%
DESPESAS COM VENDAS	-R\$4.900,00	-3,10%	-R\$4.900,00	-3,63%	0,00%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R\$59.003,39	-37,30%	-R\$53.000,26	-39,26%	-10,17%
DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÃO	-R\$14.420,79	-9,12%	-R\$14.420,79	-10,68%	0,00%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	R\$36.848,42	23,29%	R\$29.592,44	21,92%	-19,69%
RECEITAS FINANCEIRAS	-R\$489,25	-0,31%	-R\$470,17	-0,35%	-3,90%
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
PROVISÃO IR/CSLL	R\$ -	0,00%	-R\$23.452,91	-17,37%	0,00%
(=) RESULTADO DO EXERCICIO	R\$36.359,17	22,99%	R\$5.669,36	4,20%	-84,41%

Balanco Patrimonial Resumido — Jun/2026

Conta	jun/26
ATIVO TOTAL	R\$4.465.475,91
ATIVO CIRCULANTE	R\$1.814.082,17
DISPONIBILIDADES	R\$32.473,87
CONTAS A RECEBER	R\$162.426,20
ESTOQUES	R\$1.162.053,74
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$2.651.393,74
INTÁNGIVEL	R\$ -
INVESTIMENTOS	R\$ -
ATIVO IMOBILIZADO	R\$1.721.540,40
PASSIVO TOTAL	R\$4.465.475,91
PASSIVO CIRCULANTE	R\$4.812.670,43
FORNECEDORES	R\$2.511.817,69
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CP	R\$113.833,41
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$14.048.163,59
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$14.395.358,11



EVOLUÇÃO DOS INDICADORES — FOREST LAGES

Liquidez Corrente

0.38

mai/26 vs abr: 0.38

ROA

0.13%

Retorno sobre Ativos mai/26

Moeda Líquida

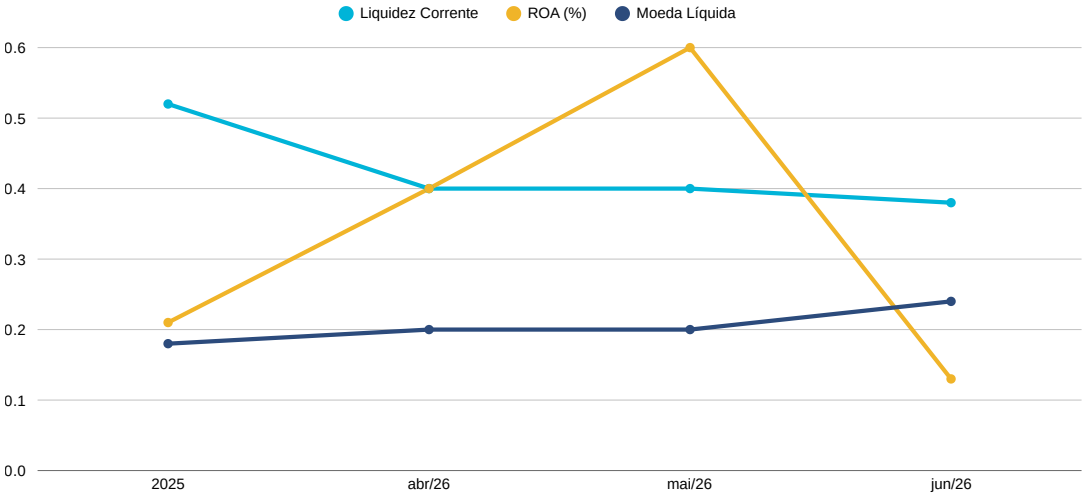
0.24

Índice mai/26

Grau de Solvência

Muito Ruim

Avaliação estrutural



Indicador	2025	Abr/2026	Mai/2026	Jun/2026
Liquidez Corrente	0.52	0.38	0.38	0.38
ROA (%)	0.21%	0.83%	0.83%	0.13%
Moeda Líquida	0.18	0.23	0.23	0.24
Grau de Solvência	Muito Ruim	Muito Ruim	Muito Ruim	Muito Ruim

Análise dos Indicadores

Liquidez corrente em 0,38, estável nos últimos três meses mas bem abaixo do mínimo (1,0) e em queda frente a 2025 (0,52) — para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo, a empresa tem só R\$0,38 em ativos circulantes. ROA despencou para 0,13% em junho, depois de rodar em 0,83% em abril e maio — rentabilidade praticamente nula e voltando a piorar. Moeda líquida em 0,24, com leve alta gradual desde 2025 (0,18 → 0,23 → 0,23 → 0,24), mas ainda em patamar muito baixo. Grau de solvência mantém-se "Muito Ruim" nos quatro períodos, sem qualquer sinal de reversão.



ANÁLISE INDIVIDUAL — FOREST LAGES | ANÁLISE, PONTO DE EQUILÍBRIO E TRIBUTOS

 PONTO DE EQUILÍBRIO — jun/26

PE Calculado: R\$ 86.500 | Receita Bruta: R\$ 135.000 | GAP: +R\$ 48.499 (empresa acima do PE)
Custos Fixos: R\$ 78.499 | Margem de Contribuição: 90.75%
A Forest Lages alcançou neste mês o do ponto de equilíbrio — fato importante é que a operação depende exclusivamente do contrato de locação com a Klabin.

Receita: bruto → líquido | variação mensal

RECEITA BRUTA	R\$135.000,00	100,00%
DEDUÇÕES	-R\$12.487,50	-9,25%
RECEITA LÍQUIDA	R\$122.512,50	90,75%

Tributos — Situação jun/2026

Passivo acumulado: R\$ 1.907.444,84
Gerado jun/26: R\$ R\$ 44.597 (Federais e municipais)
Recolhimento jun/26: NÃO COMPROVADO

Análise

Receita bruta (aluguel) recua -14,66% (R\$ 158,2 mil → R\$ 135 mil), mas a margem bruta melhora (85,33% → 90,75% da receita) com a eliminação total dos custos diretos (-100%). Ainda assim, o resultado operacional cai -19,69%, pressionado pela alta de despesas com pessoal (+3,96%) — despesas administrativas seguem dominando a estrutura, em 39,26% da receita. O resultado do exercício desaba -84,41% (de R\$ 36,4 mil para R\$ 5,7 mil), afetado pela primeira provisão de IR/CSLL do período (-R\$ 23,5 mil) — o lucro líquido reduzido. Ocorreu lançamento de comissão representante, contudo no corrente mês não teve vendas, questionado a Recuperanda, porém, não apresentou resposta até o fechamento do RMA.

Liquidez e Perspectiva

LC = 0,38 tem origem direta no balanço: o passivo circulante (R\$ 4,81 mi) já supera o ativo total (R\$ 4,46 mi) e mais que dobra o ativo circulante (R\$ 1,81 mi). O quadro se agrava com patrimônio líquido negativo em cerca de -R\$ 14,4 mi frente a um passivo não circulante de R\$ 14,05 mi — sinal de insolvência estrutural, coerente com o Grau de Solvência "Muito Ruim" mantido nos quatro períodos. Diferente da Forest ES (PL negativo, mas moderado, com liquidez saudável), a Forest Lages combina os dois problemas ao mesmo tempo: liquidez crítica e patrimônio líquido fortemente negativo.



ANÁLISE INDIVIDUAL — GREENPAR PARTICIPAÇÕES S.A. | DADOS FINANCEIROS (23.291.273/0001-38)

Receita Bruta

R\$ 0,00

Sem receita em mai/26

Desp. Adm.

(R\$ 43.761)

Honorários, adm., seguros

Resultado

(R\$ 83.563)

Prejuízo por ausência de receita

Liq. Corrente

2,73

Estrutura sólida

DRE Mensal Comparativa

Conta	mai/26	AV%	jun/26	AV%	AH%
RECEITA BRUTA	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
DEDUÇÕES	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
CUSTOS	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO BRUTO	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
DESPESAS COM VENDAS	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R\$49.881,30	0,00%	-R\$43.761,31	0,00%	-12,27%
DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	-R\$49.881,30	0,00%	-R\$43.761,31	0,00%	-12,27%
RECEITAS FINANCEIRAS	-R\$19.292,40	0,00%	-R\$29.995,74	0,00%	55,48%
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
PROVISÃO IR/CSLL	R\$ -	0,00%	-R\$9.806,38	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO DO EXERCICIO	-R\$69.173,70	0,00%	-R\$83.563,43	0,00%	20,80%

Balanco Patrimonial Resumido — Jun/2026

Conta	jun/26
ATIVO TOTAL	R\$38.465.241,76
ATIVO CIRCULANTE	R\$7.125.251,30
DISPONIBILIDADES	R\$366.965,42
CONTAS A RECEBER	R\$127.863,27
ESTOQUES	R\$ -
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$31.339.990,46
INTANGIVEL	R\$ -
INVESTIMENTOS	R\$600.000,00
ATIVO IMOBILIZADO	R\$29.460.699,90
PASSIVO TOTAL	R\$38.465.241,76
PASSIVO CIRCULANTE	R\$2.611.755,00
FORNECEDORES	R\$341.110,21
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CP	R\$ -
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$72.403.155,45
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$36.549.668,69



EVOLUÇÃO DOS INDICADORES — GREENPAR PARTICIPAÇÕES

Liquidez Corrente

2.73

Jun/26 vs Mai/26: 2.82

ROA

-0.22%

Retorno sobre Ativos Jun/26

Moeda Líquida

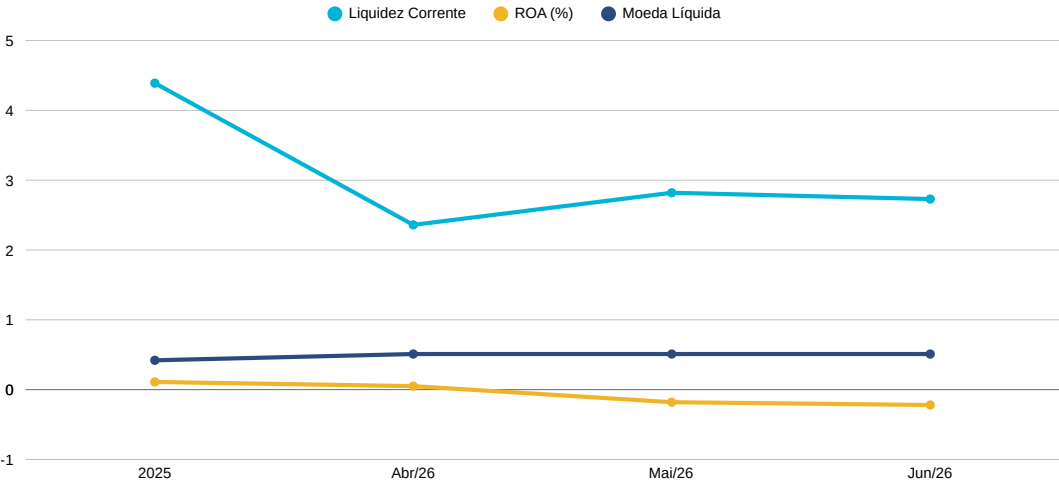
0.51

Índice jun/26

Grau de Solvência

Sólida

Avaliação estrutural



Indicador	2025	Abr/2026	Mai/2026	Jun/2026
Liquidez Corrente	4.39	2.36	2.82	2.73
ROA (%)	0.11%	0.05%	-0,18%	-0,22%
Moeda Líquida	0.42	0.51	0.51	0.51
Grau de Solvência	Sólida	Sólida	Insatisfatória	Sólida

Análise dos Indicadores

Liquidez corrente em 2,73, ainda alta e folgada acima do mínimo (1,0), mas em recuo desde 2025 (4,39 → 2,36 → 2,82 → 2,73) — queda expressiva já ocorrida entre 2025 e abril, agora estabilizada em patamar mais baixo. ROA negativo em -0,22%, piorando desde 2025 (0,11% → 0,05% → -0,18% → -0,22%) — a rentabilidade cruzou para o negativo em maio e continua caindo, tendência mais preocupante que o nível em si. Moeda líquida em 0,51, estável nos últimos três meses após leve alta frente a 2025 (0,42) — patamar baixo mas sem deterioração recente. Grau de solvência voltou a "Sólida" em junho, após um único mês de "Insatisfatória" em maio — oscilação pontual, não uma tendência.



ANÁLISE INDIVIDUAL — GREENPAR PARTICIPAÇÕES | ANÁLISE, PONTO DE EQUILÍBRIO E TRIBUTOS

Receita: bruto → líquido | variação mensal

Sem Receita Operacional

Tributos — Situação jun/2026

Passivo acumulado: R\$ 1.100.942,52
Gerado jun/26: R\$ 9.806,38 (Federais)
Recolhimento jun/26: NÃO COMPROVADO

Análise

Greenpar é uma holding sem receita operacional (R\$ 0 em mai e jun/26) — o resultado vem inteiramente de despesas administrativas (honorários, seguros), que caíram -12,27% (R\$ 49,88 mil → R\$ 43,76 mil). Ainda assim, o prejuízo do exercício cresceu +20,80% (-R\$ 69,17 mil → -R\$ 83,56 mil), pressionado por despesas financeiras que subiram +55,48% e pela primeira provisão de IR/CSLL do período (-R\$ 9,81 mil). É um resultado estrutural ao modelo de holding pura, não sinal de operação deficitária.

Liquidez e Perspectiva

LC = 2,73: ativo circulante (R\$ 7,13 mi) cobre com folga o passivo circulante (R\$ 2,61 mi) — liquidez sólida, típica de holding com ativo concentrado em imobilizado (R\$ 29,46 mi, ~77% do ativo total). Patrimônio líquido de R\$ 36,55 mi confirma estrutura patrimonial robusta. O ponto de atenção é o ROA, negativo em -0,22% e piorando desde 2025 (0,11% → -0,22%) — reflexo natural da ausência de receita, mas que vale monitorar se persistir, já que o prejuízo recorrente consome patrimônio aos poucos.



ANÁLISE INDIVIDUAL — FOREST MAIRIPORÃ | DADOS FINANCEIROS (46.426.147/0001-49)

Receita Bruta

R\$ 0,00

3º mês consecutivo sem receita

Desp. Operacionais

(R\$ 597.680)

Energia + locação +PRC

Resultado

(R\$ 597.714)

Prejuízo mínimo — unidade parada

Liq. Corrente

0,12

Crítica — PC 8x superior ao AC

DRE Mensal Comparativa

Conta	mai/26	AV%	jun/26	AV%	AH%
RECEITA BRUTA	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
DEDUÇÕES	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
CUSTOS	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO BRUTO	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
DESPESAS COM PESSOAL	-R\$30,40	0,00%	R\$ -	0,00%	-100,00%
DESPESAS COM VENDAS	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R\$3.892,66	0,00%	-R\$588.386,77	0,00%	15015,29%
DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES	R\$ -	0,00%	-R\$9.294,14	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	-R\$3.923,06	0,00%	-R\$597.680,91	0,00%	15135,07%
RECEITAS FINANCEIRAS	-R\$0,80	0,00%	-R\$33,72	0,00%	4115,00%
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
PROVISÃO IR/CSLL	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO DO EXERCICIO	-R\$3.923,86	0,00%	-R\$597.714,63	0,00%	15132,82%

Balanco Patrimonial Resumido — Jun/2026

Conta	jun/26
ATIVO TOTAL	R\$6.784.293,42
ATIVO CIRCULANTE	R\$2.337.472,62
DISPONIBILIDADES	R\$179.012,60
CONTAS A RECEBER	R\$1.093,82
ESTOQUES	R\$346.931,70
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$4.446.820,80
INTANGIVEL	R\$47.023,29
INVESTIMENTOS	R\$ -
ATIVO IMOBILIZADO	R\$4.343.830,65
PASSIVO TOTAL	R\$6.784.293,42
PASSIVO CIRCULANTE	R\$19.759.294,23
FORNECEDORES	R\$3.264.632,29
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CP	R\$631.622,10
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$29.030.724,91
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$2.400.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$42.005.725,72



EVOLUÇÃO DOS INDICADORES — FOREST MAIRIPORÃ

Liquidez Corrente

0.12

Jun/26 vs Mai/26: 0.12

ROA

-8.81%

Retorno sobre Ativos Jun26

Moeda Líquida

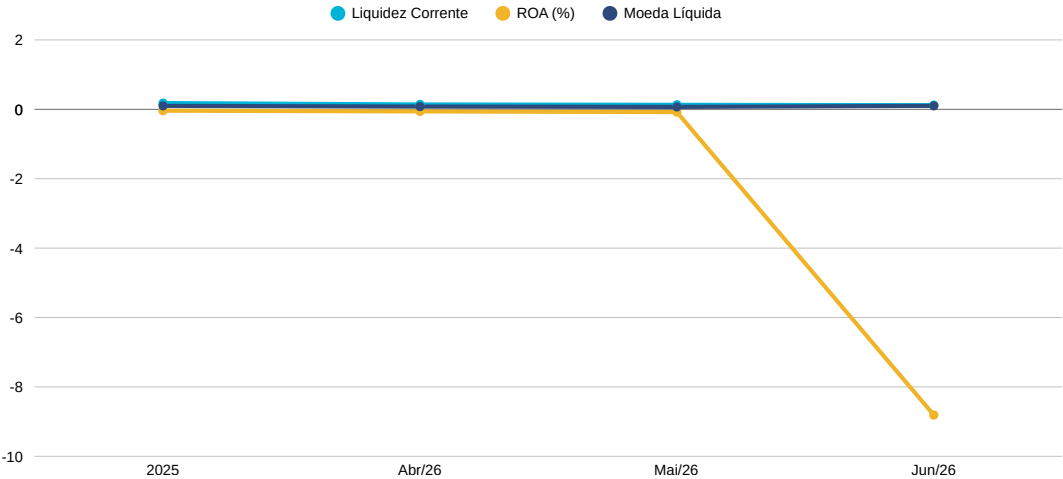
0.14

Índice Jun/26

Grau de Solvência

Muito Ruim

Avaliação estrutural



Indicador	2025	Abr/2026	Mai/2026	Jun/2026
Liquidez Corrente	0.12	0.12	0.12	0.12
ROA (%)	-0.39%	-0.19%	-0.06%	-8.81%
Moeda Líquida	0.14	0.14	0.14	0.14
Grau de Solvência	Muito Ruim	Muito Ruim	Muito Ruim	Muito Ruim

Análise dos Indicadores

Liquidez corrente travada em 0,12 nos quatro períodos (2025 a jun/26) — sem nenhuma variação, e extremamente abaixo do mínimo (1,0): para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo, a empresa tem só R\$0,12 em ativos circulantes. ROA colapsou para -8,81% em junho, depois de rodar próximo de zero por meses (-0,39% → -0,19% → -0,06%) — queda abrupta e desproporcional ao histórico, indicando um evento pontual (baixa de ativo, prejuízo extraordinário ou write-off) e não uma deterioração gradual. Moeda líquida também travada em 0,14 nos quatro períodos — patamar muito baixo e sem nenhuma movimentação. Grau de solvência "Muito Ruim" mantido do início ao fim, sem qualquer sinal de reversão.



ANÁLISE INDIVIDUAL — FOREST MAIRIPORÃ | ANÁLISE, PONTO DE EQUILÍBRIO E TRIBUTOS

Receita: bruto → líquido | variação mensal

Sem Receita Operacional

Tributos — Situação jun/2026

Passivo acumulado: R\$ 12.755.163,14
Gerado jun/26: R\$ 0,00
Recolhimento jun/26: NÃO COMPROVADO

Análise

Atualmente a Forest Mairiporã está sem atuação, considerando que o seu parque fabril tinha dívida extraconcursal e foi realizado acordo com credor para devolução do imóvel, antes da RJ (já apresentado na constatação prévia), maquinário redistribuído para a unidade de Telêmaco Borba-PR e uma para unidade de Lages/SC, fazendo parte da operação do Grupo, e sem perspectiva de retomada da atividade nessa unidade.

Despesas administrativas saltam de R\$ 3.892,66 para R\$ 588.386,77 (+15.015,29%) — levando o resultado operacional a -R\$ 597.680,91 (+15.135,07%) e o resultado do exercício a -R\$ 597.714,63 (+15.132,82%). É esse evento pontual de junho, e não uma deterioração gradual, que derruba o ROA para -8,81%.

O PRC (Perdas de Recebimentos de Clientes) é o fator preponderante no DRE do mês atual, visto que está lançado em Despesas Administrativas com a quantia de R\$ 568.777,23 e aumentou consideravelmente o prejuízo, além de ocorrer lançamentos de despesas que não estão em consonância com falta da atividade, foi solicitado explicações sobre qual cliente se tratava e sobre as despesas, contudo até o fechamento dessa RMA não foi apresentado.



DA REUNIÃO E VISTORIA TÉCNICA



DA REUNIÃO E VISTORIA TÉCNICA — JUNHO/2026

Documentos utilizados.

Análise dos documentos contábeis de junho/26: DREs, balanços patrimoniais analíticos, DFCs, balancetes de verificação e livros razão, extratos bancários, de todas as 6 Recuperandas. Análise das planilhas de passivo tributário, relatórios de funcionários, guias FGTS/INSS, ao todo foram analisados mais de 48 documentos para elaboração do presente laudo, além das visitas técnicas e reuniões.

AGC — Situação Atual

AGC realizada em continuação em 20/07/2026 — SUSPENSA. Retomada prevista para até 18/08/2026

Stay Period

Houve a prorrogação do stay period por mais 180 dias ou até a homologação do Plano de Recuperação Judicial (PRJ)

Diligências Realizadas

Em atenção aos questionamentos formulados pelos credores, esta Administração Judicial estabeleceu contato direto com o procurador do Sr. Marcelo Souza de Camargo Rodrigues, vendedor da aeronave objeto de análise. Durante o ato, o vendedor manifestou formalmente o desejo de retomar a posse do bem, o que ensejou a imediata comunicação às Recuperandas sobre a premente necessidade de equacionar tal celeuma. Como sempre vem realizando análise técnica Administração Judicial manteve a posição de que a manutenção da aeronave impõe um elevado ônus financeiro ao Grupo Forest, agravado pela existência de um saldo devedor remanescente na ordem de USD 1.050.000,00, o que suscita dúvidas acerca da utilidade e essencialidade do bem para a consecução dos objetivos da Recuperação Judicial.

Ademais, foi noticiada a possibilidade de restituição integral do montante já adimplido pelo Grupo Forest, medida que, se concretizada, proporcionaria um relevante incremento ao fluxo de caixa da empresa. Observou-se, ainda, a inexistência de novos aditivos ao contrato de venda e comodato originário, firmado no ano de 2021, motivo pelo qual esta Administração Judicial solicitou formalmente às Recuperandas a apresentação de uma solução definitiva para a controvérsia, permanecendo, até o presente momento, no aguardo de uma manifestação oficial. No que tange às atividades operacionais, foram realizadas diligências in loco nas diversas unidades fabris do grupo, sendo possível constatar a plena manutenção das atividades produtivas, com especial relevância para a planta de Telêmaco Borba/PR. No cenário atual, a unidade situada no Espírito Santo mantém-se estritamente como unidade fiscal, enquanto a unidade de São Paulo permanece concentrando as funções gerenciais do grupo. A unidade de Lages/SC continua sob regime de locação para a empresa Klabin S.A., e, por fim, verificou-se que os bens patrimoniais anteriormente alocados na unidade de Mairiporã foram integralmente transferidos para as instalações de Telêmaco Borba/PR, visando a otimização dos recursos operacionais.



DA REUNIÃO E VISTORIA TÉCNICA — JUNHO/2026

DA REUNIÃO E VISTORIA TÉCNICA

Em reunião estratégica realizada em junho de 2026, com a participação dos gestores da empresa em Recuperação Judicial e sua assessoria jurídica, foram debatidos aspectos cruciais para o processo recuperacional. O encontro teve como objetivo principal avaliar o progresso, identificar gargalos e alinhar as expectativas e responsabilidades de todas as partes envolvidas, visando a consecução dos objetivos do Plano de Recuperação Judicial (PRJ).

Durante a discussão, foi expressamente abordada a situação da Assembleia Geral de Credores (AGC), com a necessidade de compreensão e validação dos motivos que levaram à sua suspensão. Foi enfatizada a imperiosa necessidade de finalização do processo de Recuperação Judicial no prazo máximo de 90 (noventa) dias, sublinhando a urgência em consolidar as etapas restantes do plano e evitar delongas que possam comprometer a reestruturação da empresa e a satisfação dos credores. A celeridade processual é considerada um fator crítico para a credibilidade e o sucesso da recuperação. Adicionalmente, foi reiterada a cobrança pela correta e tempestiva prestação de todos os documentos contábeis da Recuperanda, pois a transparência e a fidedignidade das informações financeiras são pilares para a fiscalização do cumprimento do PRJ e para a tomada de decisões estratégicas. A pauta incluiu, ainda, uma solicitação específica e urgente para a apresentação dos documentos completos referentes à aeronave de propriedade da empresa, com especial destaque para o diário de voo, demanda que visa a regularização de ativos e a verificação de sua utilização e manutenção.

Um aspecto de grande preocupação foi a regularidade fiscal da empresa, sendo veementemente pontuado que não é admissível que a Recuperanda continue se financiando através do não pagamento de tributos. Esta prática, além de ilegal, compromete a imagem da empresa e a sustentabilidade de sua recuperação, tornando a regularização fiscal um pré-requisito para a retomada da saúde financeira e para a obtenção de certidões negativas. Por fim, foi exigida uma definição clara e imediata sobre a utilização do parque fabril localizado em Lages, bem como a apresentação do contrato atualizado que rege essa utilização, uma vez que a otimização e a gestão eficiente dos ativos imobilizados são fundamentais para a geração de receita e para a redução de custos operacionais. Foi ainda apontada a necessidade de adequação ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ), reforçando o compromisso com as diretrizes estabelecidas.

Em resposta aos pontos levantados, a Recuperanda enfatizou a necessidade crítica de manter um faturamento mensal superior a 18 a 19 milhões de reais para assegurar a viabilidade operacional e a capacidade de cumprimento das obrigações do PRJ, patamar de receita considerado o mínimo para a sustentabilidade do negócio no cenário atual. A empresa reafirmou seu compromisso com a regularização fiscal integral, garantindo que as pendências serão endereçadas e que um plano de quitação ou parcelamento será implementado para sanar as dívidas tributárias. Foi assegurado que todos os documentos solicitados, incluindo os contábeis e os referentes à aeronave (com o diário de voo), serão encaminhados com a máxima brevidade à administração judicial e demais partes interessadas, visando a plena transparência e conformidade.

Adicionalmente, a Recuperanda revelou a existência de um novo projeto em fase avançada de negociação com empresas parceiras, o qual tem o potencial de gerar um aumento de receita estimado entre 2 a 3 milhões de reais mensais. Este projeto é visto como um catalisador para a recuperação, projetando um incremento significativo no faturamento. Com a implementação desse novo projeto e a otimização das operações, a empresa projeta alcançar seu ponto de equilíbrio financeiro de forma mais robusta, o que, por sua vez, facilitará o cumprimento integral do Plano de Recuperação Judicial, com a expectativa de que a empresa não apenas se reestruture, mas também retome sua capacidade de geração de valor.

Por fim, a Recuperanda informou que tem mantido em dia seus pagamentos, embora reconheça a ocorrência de pequenos atrasos pontuais, que estão sendo geridos. Esclareceu que não possui medidas constritivas novas no momento, além daquelas já apresentadas e devidamente registradas no processo de Recuperação Judicial, indicando uma estabilização no cenário de execuções. A reunião, portanto, reforçou a complexidade do processo de Recuperação Judicial, mas também demonstrou o engajamento da Recuperanda em endereçar as questões críticas, sendo a observância dos prazos, a transparência documental e a busca por novas fontes de receita fundamentais para o sucesso do plano.



DA REUNIÃO E VISTORIA TÉCNICA — JUNHO/2026

Vistoria Técnica



DA REUNIÃO E VISTORIA TÉCNICA — JUNHO/2026

Vistoria Técnica



CONSIDERAÇÕES FINAIS



CONSIDERAÇÕES FINAIS — PARECER DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

✓ PONTOS POSITIVOS — Viabilidade Operacional

- Faturamento: R\$ 19,9 mi (+8,43% vs mai/26)
- Melhora de resultado operacional: 359,8K/jun 2026
- Lages/SC: Possibilidade de retomada.
- Caixa operacional positivo (Forest Paper e Onze)
- Quadro de colaboradores em expansão

⚠ DESAFIOS — Insolvência Estrutural

- Insolvência técnica: passivo > ativo em R\$ 191 mi
- Dependência de antecipação de recebíveis
- Passivo tributário sem equacionamento formal
- AGC suspensa até 18/08 — PRJ sem votação
- Greenpar e Mairiporã sem receita operacional

PARECER

O grupo demonstra capacidade operacional preservada e tendência de melhora no resultado mensal. Contudo, a reestruturação das unidades deficitárias, o equacionamento do passivo tributário (sem parcelamento formalizado), a regularização da entrega de documentação à AJ e a retomada da AGC são URGENTES E MANDATÓRIOS para o sucesso da Recuperação Judicial.



ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL — CAIXA, ANTECIPAÇÃO E VIABILIDADE DE RECUPERAÇÃO | JUN/2026

Parecer Técnico da Administração Judicial — Qualidade do Caixa, Risco de Antecipação de Recebíveis e Perspectiva de Soerguimento

1. QUALIDADE DO CAIXA E DO FLUXO OPERACIONAL

Forest Paper gerou FCO de R\$ 23.668,17; Greenpar de R\$ 78.207,29. A Administração Judicial esclarece ao Juízo que esses valores não decorrem de geração de caixa operacional genuína: a variação positiva no FCO é explicada pelo crescimento de contas a pagar — ou seja, pelo adiamento de obrigações com fornecedores e encargos, e não pela conversão de receitas em caixa livre.

2. ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS — RISCO ESTRUTURAL

A continuidade operacional depende, de forma parcial e recorrente, da antecipação de recebíveis junto a instituições financeiras. Essa modalidade representa custo financeiro elevado e introduz dependência crítica do mercado de cessão de crédito. A combinação de FCO lastreado em postergação de pagamentos com dependência estrutural de antecipação configura situação de caixa frágil.

3. DA DOCUMENTAÇÃO

Para elaboração do RMA foram utilizados todos os documentos que consta nº 0033278-40.2025.8.16.0019, que soma mais de 48 itens, além da visita técnica e reuniões realizadas com administração e jurídico da Recuperanda, ainda que não seja possível auditar os documentos, é possível concluir que possui veracidade e a conformidade as informações prestadas com a realidade da empresa

3. PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO COM O PLANO PROPOSTO

A Administração Judicial reconhece que o Grupo Forest apresenta capacidade operacional preservada: faturamento consolidado de R\$ 19,9 mi em jun/26 (+8,43% vs maio), com o Grupo operando com lucro operacional líquido positivo. A trajetória de crescimento indica que o equilíbrio pleno é alcançável em 1 a 2 meses se mantida a tendência, conferindo ao PRJ base operacional factível, além da possibilidade narrada de novos pedidos que pode alcançar a quantia de R\$ 2-3 milhões.

Contudo, a viabilidade do soerguimento está condicionada a variáveis ainda não equacionadas: (i) aprovação do PRJ na AGC, suspensão até 18/08/2026; (ii) formalização de transação tributária para o passivo fiscal acumulado de R\$ 64,8 mi, sem a qual o art. 57 da Lei 11.101/05 impede a concessão da recuperação; e (iii) definição estratégica da unidade de Lages/SC (iv) definição sobre a Aeronave. O PRJ, se aprovado com disciplina fiscal e reestruturação das unidades deficitárias, confere ao Grupo Forest condições reais de soerguimento.

CONDICIONANTES DO SOERGUIMENTO

PRJ aprovado na AGC

AGC suspensa até 18/08/2026.

Transação tributária formalizada

Passivo fiscal de R\$ 64 mi. Art. 57 da Lei 11.101/05 exige regularização como condição da concessão.

Faturamento sustentado ≥ R\$ 19,4 mi

Faturamento atingiu primeira vez após pedido de RJ o ponto mínimo. Necessitando manter acima disso para o soerguimento da mesma.

Destinação de Lages/SC

Unidade com capacidade de operar e tornar essa planta mais lucrativa.



CONTATO

SGROTT Administradora Judicial e Consultoria Empresarial

 (47) 3044-7005  (41) 99514-0208

 Brusque - SC | Curitiba - PR

@sgrottadmjud

Processo nº 0026395-77.2025.8.16.0019 — 3ª Vara Estadual Empresarial, Falências e RJ e Arbitragem — Curitiba/PR

Magistrado: Pedro Ivo Lins Moreira | Recuperação Judicial do Grupo Forest | RMA 06/2026



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJSL5 GR66N W8VFR BSSNU